

DADOS DA INSTITUIÇÃO

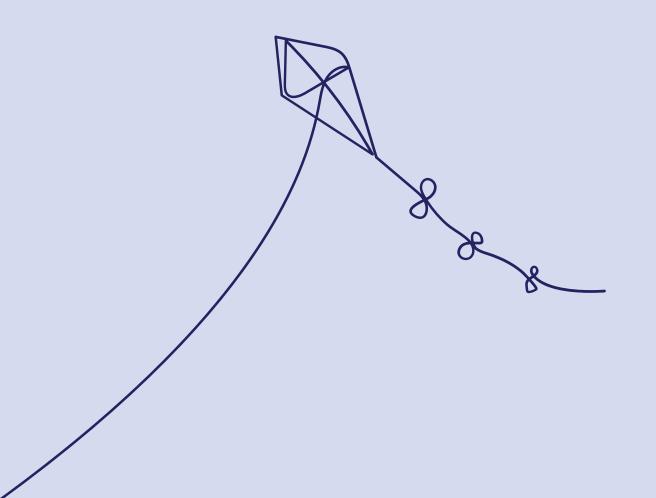


Aconchego – Grupo de Apoio a Convivência Familiar e Comunitária	
Endereço:	SHIGS Quadra 709 Bloco M Casa 04, Asa Sul
Cidade:	Brasília, DF
CEP.:	70.752-530
E-mail:	contatos@aconchegodf.org.br
Site:	www.aconchegodf.org.br
Telefones:	(61) 3964 5048 / (61) 3963 50949 / (61) 984736363
Presidente:	Soraya Kátia Rodrigues Pereira
Finalidade:	Organização da Sociedade Civil, assistencial, sem fins lucrativos
Clientela:	Crianças e adolescentes em medida de proteção de acolhimento, famílias inscritas VIJ, pessoas interessadas em adotar ou apadrinhar, técnicos das instituições de acolhimentos, cuidadores de crianças e adolescentes, família acolhedoras e famílias de origem.
Estatuto Social:	Nº 26.759, de 26 de abril de 2006 (DODF nº 80)
Decreto de Utilidade Pública do DF:	№ 1057 - Cartório de 1º Ofício do Núcleo Bandeirante - DF
Registros:	Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF — CDCA - Inscrição nº 43/08 DO DF nº 172 - 29/08/08 Conselho de Assistência Social do DF — CAS - Inscrição nº 353/99 Conselho Nacional de Assistência Social — CNAS —registro nº 71010.001039/2006-77 CEBAS Portaria nº 164 — 28/12/2020 - DOU nº 248 de 29/12/2020



Ao desenhar ações voltadas para o cotidiano da criança e do adolescente que tiveram em algum ponto de sua história seus direitos violados, é imprescindível que mergulhemos em seus universos com um arsenal de instrumentos técnicos e muito afeto, empatia, escuta e abertura. Assim, em 2022 abrimos as portas e as janelas de nossa casa para planejar uma ampliação de nosso serviço de acolhimento em família acolhedora e nossa atuação no campo da adolescência. Tecemos nossa TEIA de saberes construídos no coletivo e alçamos voos lúdicos para construir pontes de autonomia segurando a linha do PIPA. Nos surpreendemos mais uma vez com o quanto se cresce quando há atenção à cadência dos nossos passos enquanto sociedade, quando podemos entoar juntos os ritmos que embalam nossas infâncias, nossos jovens. E assim, em nossas bodas de prata seguimos amadurecendo, cada vez mais na compreensão de que é brincando (com seriedade) que construímos os rumos para políticas públicas fortes voltadas à infância e adolescência. Abraços Aconchegantes

Vice-Presidente







BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Aconchego, com 25 anos de atuação, concentra-se em melhorar a convivência de crianças e adolescentes em acolhimento. Busca fortalecer laços afetivos, desenvolver habilidades e capacitar equipes. Prioriza ações pelo direito ao convívio familiar, promovendo não apenas um ambiente seguro, mas também oportunidades para integração saudável à sociedade.

Recentemente, intensificou programas de capacitação, incluindo pesquisa e produção de conteúdo, para contribuir no conhecimento sobre a convivência de jovens em situação de vulnerabilidade. Além do cuidado direto, o Aconchego investe ativamente em estratégias educativas e informativas para melhorar as condições de vida dos acolhidos e sensibilizar a comunidade sobre questões relacionadas ao acolhimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer os vínculos afetivos entre as crianças/adolescentes, suas famílias e a comunidade para ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;
- Desenvolver programas e projetos que favoreçam o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para crianças e adolescentes;
- Capacitar e preparar as equipes técnicas, educadores, cuidadores e gestores das instituições de acolhimento, para um atendimento de qualidade dos sujeitos acolhidos;

Missão

"Promover ações e tecnologias sociais transformadoras em prol da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes em acolhimento institucional."

Visão

"Ser referência no desenvolvimento de tecnologias sociais transformadoras que promovam a convivência familiar e comunitária."

Objetivo

Promover a convivência e fortalecimento de vínculos, contribuir para a promoção da convivência familiar e comunitária, para a defesa e efetivação de direitos infanto-juvenis e socioassistenciais, a promoção de cidadania das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que se encontram com seus direitos violados e acolhidos em instituições do Distrito Federal e do Brasil.



ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos geridos pelo Aconchego provêm de fontes públicas, selecionadas por meio de editais de chamamento público, da contribuição mensal dos sócios, realização de eventos, venda de produtos como camisetas e aventais com a logo do Aconchego, além da realização de bazares e do Roteiro Gastronômico Amigos do Aconchego. No ano de 2022, o Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras recebeu apoio financeiro da Secretaria de Desenvolvimento Social, por meio do Termo de Colaboração Nº 10/2018, e de dois projetos financiados pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA/DF): o PIPA – Projeto de Promoção de Autonomia de Adolescentes e o Projeto Tei.





A organização tem sua sede localizada na Asa Sul, onde são realizadas as atividades de coordenação do Aconchego e serve como base para a execução do serviço de acolhimento em famílias acolhedoras. A casa, que é alugada, possui diferentes ambientes, incluindo um espaço dedicado à escuta qualificada, sala para a equipe técnica, sala de administração, quarto para os primeiros cuidados com as crianças acolhidas (chamado Cantinho Aconchegante), sala de reunião, arquivo, três banheiros (um adaptado para acessibilidade e outro reservado para armazenamento de doações), copa, cozinha, sala de recepção/biblioteca, lavanderia, área externa com parquinho e sala multiuso.

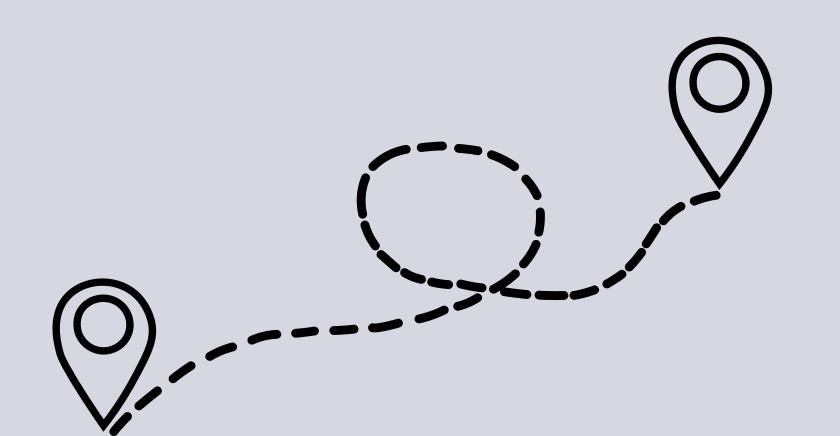
Os equipamentos disponíveis incluem dispositivos de informática, equipamentos de fotografia, áudio e vídeo, como microfones, notebooks, impressora, máquina fotográfica, filmadora, além de móveis e utensílios. A estrutura física e as instalações necessárias para a realização das atividades em grupo são fornecidas pelos parceiros da instituição.





ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Os atendimentos da instituição Aconchego são realizados em sua sede com crianças, adolescentes e famílias de todo o Distrito Federal e também nas instituições de acolhimento parceiras, no Núcleo Bandeirante, Taguatinga, Ceilândia, Plano Piloto. Em colégios e nas universidades parceiras do DF.





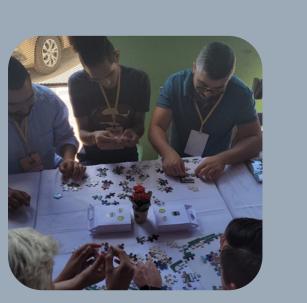
PROGRAMAS

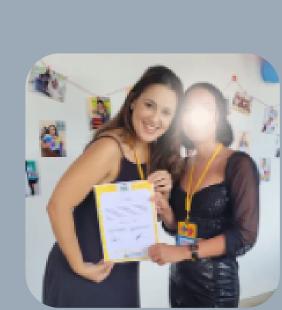
APADRINHAMENTO AFETIVO

O Programa "Apadrinhamento Afetivo" visa promover vínculos afetivos entre crianças e adolescentes acolhidos em instituições, com foco naqueles com chances remotas de retorno à família de origem ou adoção. O programa busca estar em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, destacando a importância da convivência familiar e comunitária.

No ano de 2022, o programa foi direcionado aos adolescentes do Projeto Pipa, resultando no apadrinhamento de 14 jovens e na conclusão da capacitação de 30 voluntários para se tornarem padrinhos ou madrinhas. A equipe, composta por técnicos e voluntários do Projeto Pipa, colaborou ativamente com o Programa de Apadrinhamento Afetivo, proporcionando a apresentação de 14 adolescentes aos seus padrinhos e madrinhas.









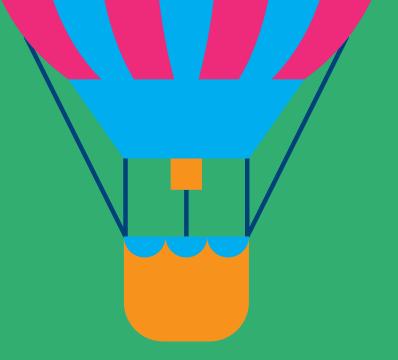






os adolescentes.

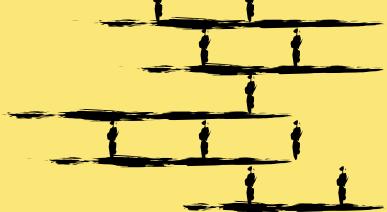




O programa foi desenvolvido para colaborar com a formação de estagiários de Psicologia e Serviço Social, proporcionando uma compreensão aprofundada da metodologia desenvolvida pela organização ao longo de 20 anos. O objetivo é oferecer uma formação complementar para garantir a apropriação do tema e da metodologia de trabalho e intervenção específicas, que podem diferir da abordagem mais geral apresentada nas universidades. No ano de 2022, o programa contou com a participação de 10 estagiários, sendo 7 colaboradores no projeto PIPA e 3 no projeto Entrelaços. O trabalho contínuo com os estagiários focou na promoção da autonomia e no desenvolvimento de projetos de vida para jovens que se encontram em Instituições de Acolhimento. Esses

resultados destacam o impacto positivo do programa na formação prática dos estagiários e na atuação direta com





O Programa Centelha tem como missão capacitar adolescentes institucionalizados ou egressos de instituições de acolhimento para o exercício do trabalho, visando sua autonomia e a construção de um caminho próprio em suas vidas. Ao longo de sua atuação, atendeu 54 jovens, sendo que 16 conseguiram emprego diretamente por meio do Centelha, ingressaram no Centelha 2.0 (curso técnico ou superior) ou tiveram participação decisiva em suas vidas. Com 48 voluntários engajados em diferentes funções, o Centelha realizou 301 atividades ao longo de 2022. Essas atividades incluíram cursos, fornecimento de materiais e infraestrutura, auxílio financeiro, consultorias, palestras, acompanhamento em entrevistas de emprego, apoio em eventos sociais, aulas de reforço escolar, atividades de mentoria, resolução de problemas pontuais dos jovens, transporte para diversas necessidades e muito mais.

Os impactos alcançados destacam-se na inserção efetiva de jovens no mercado de trabalho, no desenvolvimento de habilidades e autonomia, além do apoio abrangente em diversas áreas.













O projeto Click visa atender às necessidades emocionais e cognitivas de crianças em instituições de acolhimento, utilizando a contação de histórias como uma ferramenta para promover a simbolização, verbalização e abstração de suas experiências. Ao longo do ano, foram realizados 15 encontros, beneficiando 7 crianças.

O projeto contou com a colaboração de 9 profissionais, incluindo psicólogas, designer, arte-educadoras, pedagogas e estudantes voluntárias de psicologia. Os resultados revelaram o desenvolvimento de habilidades significativas nas crianças, como a capacidade de recontar histórias, expressar opiniões, demonstrar criatividade, abstrair de maneira dirigida e não dirigida, inventar e recontar histórias de maneira única, ampliar o vocabulário, relacionar histórias com suas próprias vidas, evocar familiares em relatos, identificar características individuais e sociais, além do desenvolvimento de habilidades de socialização e resolução de conflitos.

Esses resultados destacam o impacto positivo do programa Click! na vida das crianças atendidas, ressaltando a eficácia da contação de histórias como uma abordagem sensível para promover o bem-estar emocional e o desenvolvimento socioemocional desses jovens em situação de acolhimento.







ENCONTROS SOBRE ADOÇÃO

O programa "Encontros sobre Adoção", promove palestras públicas sobre temas ligados à convivência familiar e adoção. Buscando reflexão e troca de experiências, envolve acadêmicos, juristas, psicólogos, especialistas, pretendentes à adoção e pais/mães adotivos. Funciona como espaço de aprendizado, abordando tópicos cruciais para a adoção. Famílias encaminhadas por órgãos judiciais participam, buscando informações para a decisão do processo de adoção. O programa também atende integralmente crianças, abordando os mesmos temas de forma reflexiva e terapêutica. Em 2022, 60 jovens iniciaram, com 5 colaboradores, e 419 presenças foram registradas nos encontros mensais. Destaca-se por oferecer um ambiente reflexivo e de aprendizado, conscientizando famílias sobre a adoção legal.







O projeto visa mobilizar a sociedade para atenção às adolescentes acolhimento, crianças em especialmente aquelas no Cadastro Nacional da Adoção, cujo perfil é menos preferido pelos adotantes devido à idade, pertencerem a grupos de irmãos ou terem problemas de saúde. O objetivo é facilitar sua colocação em famílias adotivas de maneira segura. Em 2022, aproximadamente 52 crianças e adolescentes foram atendidos, contando com o suporte de 14 colaboradores, incluindo 4 psicólogos, 3 apoios administrativos e 7 estagiários.

O projeto aborda questões relevantes sobre o tempo de espera dos pretendentes já habilitados pela VIJ, visando contribuir para o sucesso da adoção. Além disso, foca na escuta ativa de crianças e adolescentes, abordando perspectivas sobre adoção. O acompanhamento de famílias em estágio de convivência ou com adoção conclui as atividades do projeto.



FAMÍLIA ACOLHEDORA

O Serviço de Acolhimento organizá o ácolhimento de crianças é adolescentes afastados da família por medida de proteção. Colocadas em residências de famílias voluntárias da comunidade, selecionadas, capacitadas, cadastradas e acompanhadas pela equipe técnica do serviço, essas crianças recebem cuidados individualizados em um ambiente familiar e afetuoso. O objetivo é possibilitar o retorno à família de origem ou, na impossibilidade, o encaminhamento para adoção. O serviço segue os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente e as orientações técnicas específicas.

O atendimento inclui a seleção, capacitação e acompanhamento das famílias acolhedoras, além do acompanhamento da criança e/ou adolescente acolhido e de sua família de origem. O serviço busca preservar e reconstruir o vínculo familiar, mantendo crianças e adolescentes com vínculos de parentesco numa mesma família. Também realiza acompanhamento às famílias de origem, visando à reintegração familiar.

Priorizando a promoção da guarda familiar temporária, o serviço busca a reintegração à família de origem, nuclear, extensa ou ampliada. Excepcionalmente, sugere o cadastramento para adoção à Vara da Infância e Juventude do Distrito Federal, evitando a institucionalização. Em 2022, 33 crianças foram acolhidas, e 22 famílias foram habilitadas para se tornarem Famílias Acolhedoras.





O Projeto Irmão Mais Velho (IMV), busca alternativas para fortalecer a convivência comunitária de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional no Distrito Federal. O programa, coordenado por uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e voluntários, conta com a participação de estudantes voluntários do 9º ano e ensino médio da escola privada Leonardo da Vinci.

As palestras abordaram temas como construção de vínculos, autonomia e protagonismo. Posteriormente, foram promovidas apresentações dos voluntários aos acolhidos, incluindo atividades lúdicas e rodas de conversa para criar laços. A introdução de competições saudáveis proporcionou uma abordagem divertida e agradável, fortalecendo os

vínculos entre as crianças e adolescentes envolvidos no projeto.



Ao longo do ano de 2022, o IMV atendeu cerca de 250 crianças e adolescentes em medida protetiva de instituições de acolhimento.



68 estudantes voluntários do 9º ano e ensino médio da escola privada Leonardo da Vinci partiparam ativamente do projeto.



Com uma equipe de 19 colaboradores, o programa concentrou-se em realizar atividades interativas e promover a convivência comunitária, fortalecendo vínculos afetivos e estimulando o desenvolvimento de capacidades e habilidades.





O Projeto PIPA, financiado pelo CDCA/DF, visa promover a autonomia de adolescentes em situação de acolhimento, fortalecendo suas habilidades, aptidões e competências, e preparando-os para o desligamento da instituição, com atenção especial ao pós-desligamento. Além disso, busca sensibilizar e capacitar profissionais dos serviços de acolhimento sobre a importância de ações que promovam a autonomia dos adolescentes, proporcionando espaços de fala, escuta e reflexão. Durante o projeto, 51 adolescentes confirmaram participação, mas 8 evadiram e 4 tiveram participação abaixo de 60% nas atividades. A equipe técnica, composta por 16 profissionais de psicologia, serviço social e educadores, contou com 4 colaboradores voluntários de psicologia, 12 estagiários de psicologia, e até 2 técnicos de cada instituição parceira, com 11 deles inscritos. Com o apoio administrativo de 3 profissionais contratados e 2 colaboradores voluntários, o projeto

alcançou a finalização das oficinas com a participação de 39 adolescentes.







PÓS ADOÇÃO

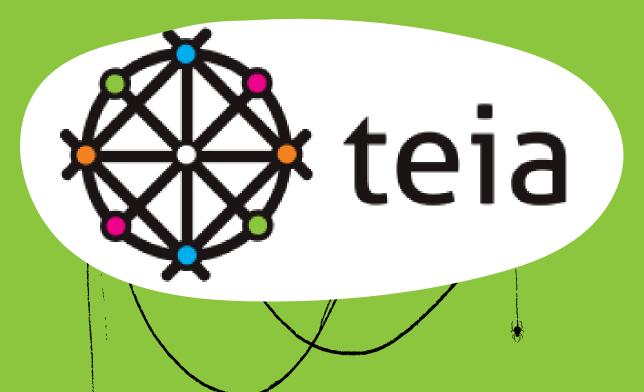


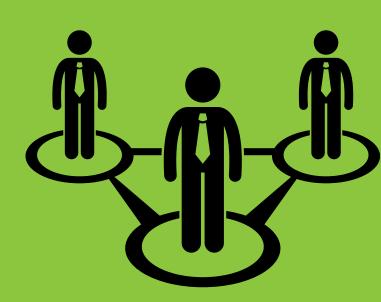
O programa Pós Adoção, parte integrante do Projeto Aconchego desde 2007, tem como missão apoiar famílias que passaram pelo processo de adoção tardia, promovendo a convivência familiar e comunitária.

.Em 2022, os encontros presenciais foram retomados, graças à parceria com o Colégio Leonardo da Vinci e a Universidade Paulista(UNIP).

Participaram do projeto uma média de 47 participantes por mês e uma equipe composta por 12 colaboradores.

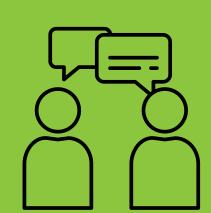
- Oferecer suporte técnico e psicológico às famílias de adoção tardia.
- Fomentar a formação de vínculos afetivos.
- Promover a convivência familiar, apoiar a construção de redes sociais de apoio.
- Enfrentar desafios pós-adoção.
- Contribuir para a consolidação das relações familiares.





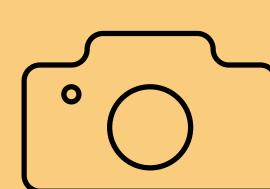
O TEIA, financiado pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, é um programa de formação para o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente no Distrito Federal. Dividido em três frentes, abrange a capacitação da rede ampliada, da rede de acolhimento e a capacitação de famílias acolhedoras. Com foco na articulação territorial da rede primária, fortalecimento familiar e desinstitucionalização, o projeto visa sensibilizar e instrumentalizar profissionais para realizar trabalhos psicossociais com famílias.

Com a participação de 80 envolvidos, a equipe, composta por 7 colaboradores, conduziu formações sobre trabalho em rede, desinstitucionalização e boas práticas em acolhimento. Realizou seis oficinas temáticas para profissionais do sistema de garantia de direitos e o processo formativo para postulantes a famílias acolhedoras, envolvendo entrevistas, encontros/oficinas e parecer psicossocial. O projeto promoveu a integração e troca de experiências entre as três frentes dos ciclos formativos, fortalecendo a rede e fomentando a reflexão nos diferentes contextos de atuação.









Divulgação de eventos:



Cuidar, escutar e formar os profissionais que atuam na rede da infância e adolescência é tecer junto uma política pública de qualidade para nossas crianças e adolescentes.

> Período de execução maio a desembro de 2022











A elaboração de um projeto de vida, a promoção da autonomia e o protagonismo e adolescentes em situação de acolhiment no DF.

> Período de execução janeiro a dezembro de 2022



O Aconchego Grupo de Apoio à Convivência Familiar e Comunitária, convida para a palestra sobre Apadrinhamento Afetivo.

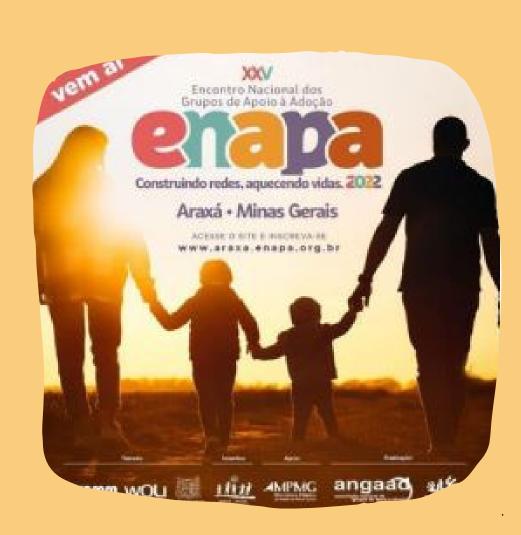
Data: 9 de abril de 2022 (sábado)

Horário: 10h Online via ZOOM

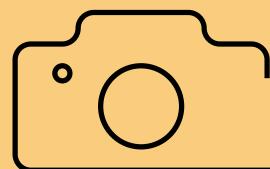
Divulgaremos o link de acesso após a confirmação

de presença.

Confirme sua presenc







Registros Fotográficos:

























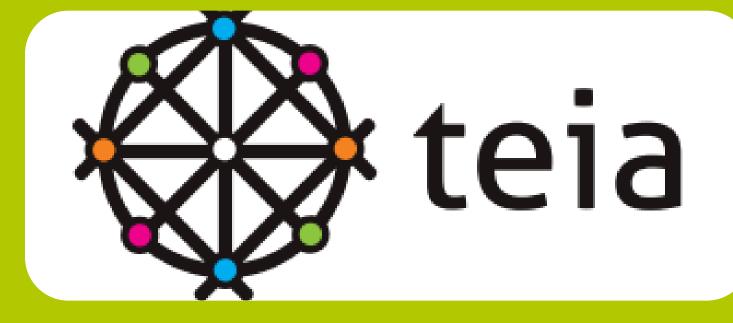














www.aconchegodf.org.br



Fone: 61-3963 5049 contatos@aconchegodf.org.br